



O vice-prefeito Edson Ferraz, representando o prefeito Airton Garcia, e a secretária municipal de Educação, Wanda Hoffmann, participaram na manhã desta quarta-feira (13/01), no Palácio dos Bandeirantes, da apresentação do programa estadual de volta às aulas presenciais, com retomada prevista para o próximo dia 1º de fevereiro.

São Carlos foi um dos municípios convidados a participar presencialmente do encontro, que na verdade foi semipresencial com a participação do governador João Doria e dos secretários de Estado Rossieli Soares (Educação) e Marco Vinholi (Desenvolvimento Regional) que apresentaram aos demais prefeitos do Estado, de forma online, os detalhes da volta às aulas na rede pública estadual e anunciaram o investimento de R\$ 80 milhões para ampliação de oferta de vagas em creches.

“A Educação é fundamental para todos nós que somos pais, temos filhos que há mais de 12 meses estão distantes de suas aulas, do ensino, de seus professores e que precisam, com critério, com planejamento retomarem suas aulas”, justificou o governador João Doria.

“Hoje, a ciência nos mostra que o espaço escolar é seguro desde que realizemos todos os protocolos corretamente. Como Governo do Estado, estamos seguindo a ciência e junto com as prefeituras, vamos avançar para priorizar cada vez mais a educação, abrindo nossas escolas para todos os estudantes”, explicou o secretário da Educação do Estado, Rossieli Soares.

De acordo com a secretária de Educação de São Carlos, Wanda Hoffmann, a reunião foi muito esclarecedora para entender melhor o retorno às aulas na rede estadual de educação. “Nós identificamos os diversos elementos necessários para finalizar o nosso planejamento de retorno às aulas de acordo com a necessidade da rede municipal. Não retornaremos no dia 1º de fevereiro já que temos muito mais alunos de 0 a 6 anos, ou seja, na educação infantil, o que requer uma programação diferenciada”.

Outra questão que a secretária julgou muito importante é a oportunidade que o Estado abriu aos municípios para ampliação de vagas em creches. “Vamos elaborar um projeto para concorrer à parte desses recursos e ampliar, ainda mais, a oferta de vagas na educação infantil que hoje já ultrapassa 10 mil alunos”, finalizou Wanda Hoffmann.

Para o vice-prefeito, Edson Ferraz, o essencial é o retorno com segurança, obedecendo aos critérios estabelecidos pelos órgãos de saúde. “O secretário estadual nos mostrou que o retorno às aulas presenciais é baseado em experiências internacionais e nacionais e tem o intuito de garantir a segurança dos alunos e professores. O retorno vai ser realizado por rodízio, por isso ainda precisamos fechar nosso planejamento”, explicou o vice-prefeito.

A decisão do Governo do Estado é manter as escolas abertas em todas a fase do Plano São Paulo. Se uma área estiver nas fases vermelha ou laranja do Plano São Paulo, as escolas da educação básica, que atendem alunos da educação infantil até o ensino médio, poderão receber diariamente até 35% dos alunos matriculados. Na fase amarela, elas ficam autorizadas a atender até 70% dos estudantes; e na fase verde, até 100%. Os protocolos sanitários devem ser cumpridos em todas as fases.

Já as instituições de ensino superior, poderão funcionar na fase amarela com até 35% das matrículas, e na fase verde, com até 70%. Nas etapas vermelha e laranja, elas não estão autorizadas a funcionar. Cursos superiores específicos da área médica têm o retorno presencial autorizado em todas as fases do Plano.

(13/01/2020)

{gallery}janeiro_2021/WandaEdson{/gallery}

